

PMC

Relatório mensal

Elaborado por: André Spalenza,
Paulo Rody e Eduarda Gripp.

VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO CAPIXABA CRESCE 3,0% EM MARÇO E SUPERA BRASIL E SUDESTE

ALTA DE 47,6% EM ARTIGOS FARMACÊUTICOS IMPULSIONA DESEMPENHO DO VAREJO CAPIXABA

O QUE ACONTECEU?

Em março de 2026, o volume de vendas do comércio capixaba cresceu 3,0% em relação a fevereiro e avançou 4,8% frente a março de 2025, superando os desempenhos do Brasil e do Sudeste. O resultado sinaliza retomada do consumo após a desaceleração observada no início do ano, refletindo melhora gradual da atividade comercial e maior dinamismo econômico no estado. Entre os principais destaques estiveram os segmentos de artigos farmacêuticos (47,6%) e móveis e eletrodomésticos (16,1%).

COMO ISSO AFETA A ECONOMIA CAPIXABA?

O principal destaque do mês foi a recuperação mais ampla da atividade comercial, especialmente em segmentos ligados à saúde, material de construção e bens duráveis. Esse movimento fortalece a demanda interna, amplia a circulação econômica e contribui para maior dinamismo do comércio capixaba no primeiro trimestre de 2026.

QUAIS OS RISCOS E AS OPORTUNIDADES?

No curto prazo, o principal fator de atenção continua sendo a sustentabilidade desse ritmo de crescimento diante das condições de crédito e do comprometimento do orçamento das famílias capixabas. Por outro lado, o cenário segue favorável para empresas que consigam aproveitar o fortalecimento gradual da demanda por meio de estratégias voltadas à ampliação do crédito, promoções planejadas, gestão eficiente de estoques e melhoria da experiência de consumo.

PMC

Mensal
(+3,0%)

Interanual
(+4,8%)

ARTIGOS FARMACÊUTICOS

Interanual
(+47,6%)

Acumulado no Ano
(+34,4%)

MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS

Interanual
(+16,1%)

Acumulado no Ano
(+11,2%)

VAREJO AMPLIADO MENSAL

Espírito Santo **(+2,7%)**

Brasil **(+0,3%)**

Sudeste **(+0,4%)**

Varição do Volume de Vendas do Varejo (%), ES, Março de 2026

	Mensal ¹ mar/26 - fev/26	Interanual mar/26 - mar/25	Acumulado ano jan/26 a mar/26 ²	Acumulado 12 meses ²
Brasil	0,5	4,0	2,4	1,8
Sudeste (média)	0,3	3,7	1,6	1,2
Espírito Santo	3,0	4,8	1,4	2,9

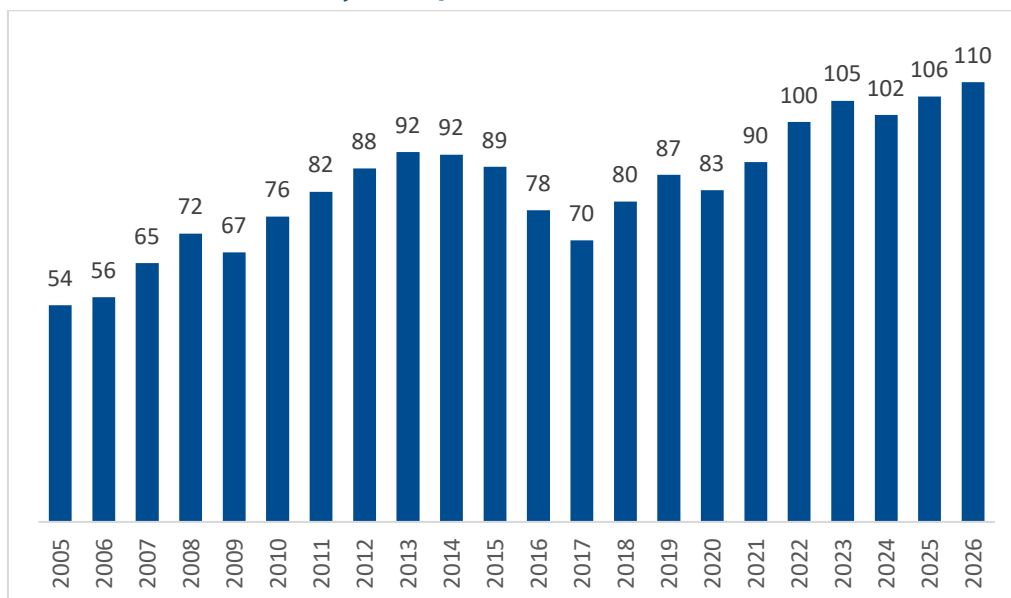
Fonte: PMC - IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES
Nota: (1) Valores com ajuste sazonal. (2) os valores são calculados em comparação ao mesmo período do ano passado.

O desempenho positivo de março também se reflete no indicador de Crescimento Acumulado em 12 Meses, no qual o comércio capixaba segue se destacando diante do Brasil e do Sudeste. Por esse indicador, as vendas do varejo no Espírito Santo foram 2,9% maiores que no mesmo período anterior, superando a média do Sudeste (1,2%) e do Brasil (1,8%).

O índice de volume de vendas, com ajuste

sazonal, alcançou 110 pontos em março de 2026, maior nível da série histórica (2005 a 2026) para o mês de março. Isso demonstra trajetória consistente do comércio capixaba, refletindo fortalecimento gradual da atividade econômica e manutenção de um ambiente favorável para o consumo. Esse desempenho reforça a posição do Espírito Santo como destaque no cenário varejista nacional.

Índice de Volume de Vendas do Varejo, ES, Março 2005 - 2026



Fonte: PMC - IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES

Segmentos do Varejo

Os segmentos que apresentaram os melhores desempenhos na comparação entre março de 2025 e março de 2026 foram, respectivamente: Livros, jornais, revistas e papelaria (58,2%); Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (47,6%); Combustíveis e lubrificantes (17,3%); e Móveis e eletrodomésticos (16,1%). Esses resultados indicam fortalecimento da demanda no segmento ligado à saúde, contribuindo positivamente para a circulação econômica e para o dinamismo do comércio capixaba no período.

Os segmentos que apresentaram retrações no mesmo período foram: Outros artigos de uso pessoal e doméstico (-5,1%); Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (-3,6%); e Tecidos, vestuário e calçados (-3,3%). Esse comportamento sugere maior seletividade das famílias nas decisões de consumo, com priorização de segmentos considerados mais essenciais ou estratégicos no contexto econômico atual.

Varição do Volume de Vendas do Varejo (%), por Segmento, ES, Março de 2026

	Interanual (mar/2026 – mar/2025)	Acumulado no ano (jan/26 a mar/26)	Acumulado 12 meses
Combustíveis e lubrificantes	17,3	5,2	-0,8
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	-3,6	-1,6	-0,7
Tecidos, vestuário e calçados	-3,3	-2,4	6,7
Móveis e eletrodomésticos	16,1	11,2	9,4
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	47,6	34,4	18,2
Livros, jornais, revistas e papelaria	58,2	5,3	-1,9
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	5,9	-2,6	6,4
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-5,1	-17,4	-14,9

Fonte: PMC, IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES



O segmento de Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos mantém trajetória de crescimento sólido, com variações positivas de 47,6% na comparação interanual e 18,2% em 12 meses. De forma semelhante, o grupo de Móveis e eletrodomésticos apresentou crescimento de 16,1% na comparação interanual, além de resultados consistentes no acumulado do ano (11,2%) e nos últimos 12 meses (9,4%), indicando fortalecimento estrutural do segmento.

Também merece destaque o segmento de Livros, jornais, revistas e papelaria, que apresentou crescimento expressivo de 58,2% na

comparação interanual. Esse movimento pode estar associado à sazonalidade típica do período de retomada das atividades escolares e acadêmicas, além da recomposição de compras relacionadas a materiais educacionais ao longo do mês de março.

De modo geral, os resultados indicam que o desempenho do comércio no Espírito Santo tem sido impulsionado principalmente por segmentos ligados à saúde, educação, bens duráveis e consumo essencial. Esse comportamento sugere melhora gradual da demanda interna, sustentada por condições de consumo mais favoráveis ao longo do primeiro trimestre de 2026.

Resultados do Varejo Ampliado (Atacado)

O varejo ampliado capixaba (que inclui o varejo e outros segmentos do Atacado ou “Atacarejo”) apresentou em março de 2026 crescimento de 2,7%, enquanto o Brasil e o Sudeste tiveram estabilidades com tendências de altas de 0,3% e 0,4%, respectivamente.

O resultado evidencia maior dinamismo da atividade comercial no Espírito Santo, contribuindo para o fortalecimento da circulação econômica e da demanda em segmentos estratégicos do comércio estadual.

Varição do Volume de Vendas do Varejo Ampliado (%), ES, Março de 2026

	Mensal ¹ mar/26 - fev/26	Interanual mar/26 - mar/25	Acumulado ano jan/26 a mar/26	Acumulado 12 meses ²
Brasil	0,3	6,5	1,9	0,2
Sudeste (média)	0,4	8,8	3,0	0,4
Espírito Santo	2,7	13,7	5,1	2,4

Fonte: PMC, IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES

Nota: (1) valores com ajuste sazonal. (2) os valores são calculados em comparação ao mesmo período do ano passado.

Na comparação interanual, em relação a março de 2025, o volume de vendas do varejo ampliado no Espírito Santo apresentou crescimento expressivo de 13,7%, desempenho superior ao Brasil (6,5%) e ao Sudeste (8,8%). Os resultados reforçam o fortalecimento do varejo ampliado capixaba,

sustentado pelo forte desempenho de segmentos específicos como construção civil, abastecimento e bens de maior valor agregado e por um ambiente econômico local relativamente mais favorável, permitindo ao estado manter ritmo de crescimento superior ao da média nacional e regional.

Varição do Volume de Vendas do Varejo Ampliado (%), por Segmento, ES, Março de 2026

	Interanual (mar/26 – mar/25)	Acumulado no ano (jan/26 a mar/26)	Acumulado 12 meses
Veículos, motocicletas, partes e peças	11,9	-1,2	-4,9
Material de construção	71,6	42,6	10,6
Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	12,7	4	16,4

Fonte: PMC, IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES

Em março de 2026, o setor de material de construção se destacou no comércio do Espírito Santo, com crescimento expressivo de 71,6% na comparação interanual. O resultado sugere maior dinamismo nas vendas do segmento, possivelmente associado à continuidade de obras e reformas residenciais e comerciais, além da manutenção da demanda por melhorias em imóveis no início de 2026.

Além do forte desempenho do material de construção, destacaram-se também os segmentos de Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo, com crescimento de 12,7%, e Veículos, motocicletas, partes e peças, que apresentaram expansão de 11,9% na comparação interanual.

Índice do Volume de Vendas no Comércio Varejista Ampliado (em pontos), por Segmento, ES, mês de Março

	2023	2024	2025	2026
Veículos, motocicletas, partes e peças	131,6	130,3	140,6	157,4
Material de construção	127,2	87,3	86,2	148,0
Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo	105,6	92,9	115,6	130,2

Fonte: PMC, IBGE. Elaboração: Equipe Connect Fecomércio-ES

O índice do volume de vendas do segmento de material de construção atingiu o patamar de 148 pontos em março de 2026, representando um dos maiores níveis da série histórica recente para o mês de março. De forma

semelhante, os segmentos de veículos (157,4 pontos) e atacado alimentício (130,2 pontos) também registraram níveis elevados de atividade.



Esse resultado reforça o fortalecimento do varejo ampliado no Espírito Santo, indicando ambiente de atividade mais aquecido no primeiro trimestre de 2026 e manutenção da demanda em segmentos ligados à construção civil, mobilidade e abastecimento.

Além disso, a permanência da confiança dos

consumidores na zona de satisfação (acima de 100 pontos), conforme sinaliza o Índice de Intenção de Consumo das Famílias capixabas¹, aliada ao bom desempenho de segmentos como artigos farmacêuticos, móveis e eletrodomésticos e material de construção, podem ter contribuído positivamente para os resultados da PMC no mês corrente.

OPINIÃO DO EMPRESARIADO CAPIXABA



Julio Cezar Campagnaro

“Percebe-se que as pessoas estão cada vez mais voltadas ao autocuidado e à prevenção, priorizando hábitos que contribuam para uma vida mais saudável, em vez de buscarem apenas tratamentos curativos.”

Em entrevista para a Pesquisa Mensal do Comércio (PMC), o presidente do Sincofaes, Julio Cezar Campagnaro, destacou a evolução do segmento farmacêutico no Espírito Santo, impulsionada principalmente pela maior preocupação da população com saúde, prevenção e qualidade de vida. Segundo ele, o setor vem registrando crescimento sustentado, com destaque para a expansão do mercado de suplementos, produtos de higiene e beleza, além do fortalecimento do segmento de manipulação, que acompanha de forma

mais ágil as novas demandas dos consumidores. Confira:

“Temos observado um pequeno aumento no movimento das lojas, ainda que de forma moderada e sem grandes oscilações. Esse desempenho está diretamente relacionado ao crescimento das vendas de medicamentos, produtos de beleza, higiene e, sobretudo, à ampliação da busca por longevidade saudável e melhor qualidade de vida. Nesse contexto, o mercado de suplementos

também vem registrando expansão significativa, acompanhando uma mudança no comportamento do consumidor.

Percebe-se que as pessoas estão cada vez mais voltadas ao autocuidado e à prevenção, priorizando hábitos que contribuam para uma vida mais saudável, em vez de buscarem apenas tratamentos curativos. Essa tendência tem impulsionado especialmente o segmento de manipulação, que se destaca

pela maior agilidade e capacidade de adaptação às demandas relacionadas à prevenção e ao envelhecimento saudável.

Além disso, o setor costuma apresentar um comportamento sazonal importante: historicamente, o segundo semestre registra vendas superiores às do primeiro, representando uma parcela mais significativa do faturamento anual das empresas.”



Notas Metodológicas

1 Disposição para consumo das famílias capixabas cresce 0,7% em abril. Disponível em: <<https://portaldocomercio-es.com.br/wp-content/uploads/2026/05/ICF-relativo-abril-2026.pdf>>

* A PMC é conduzida pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), reunindo informações sobre o volume de vendas nas empresas formalmente constituídas, com 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja atividade principal é o comércio varejista.

* A divulgação a partir de janeiro 2023 da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) foi após uma reestruturação das pesquisas conjunturais do IBGE, que significa também a divulgação de uma nova série histórica, com o encadeamento entre a nova pesquisa e a antiga. A atualização da pesquisa, que ocorre de forma periódica na rotina do IBGE, reúne uma nova amostra de empresas, inclusão e exclusão de atividades e alterações nos pesos dos produtos, entre outras mudanças.

* A série do varejo ampliado conta, a partir de janeiro de 2023, com uma atividade a mais. Assim, além de Veículos, motos, partes e peças e Material de construção, é apresentado resultado para o setor de Atacado especializado em alimentícios, bebidas e fumo. Por enquanto, essa série será apresentada somente na comparação interanual.

* Indicador Comércio Ampliado: além dos segmentos tradicionais do comércio restrito, inclui os segmentos de veículos e materiais

de construção e, a partir de janeiro de 2023, o de Atacado especializado em alimentícios, bebidas e fumo;

* Os dados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC) são disponibilizados mensalmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e

Estatística (IBGE);

* O indicador de “Volume de Vendas” resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos por

atividade e unidade de federação;

* O IBGE ainda não fornece os dados estaduais da comparação mensal por atividades;

* Os dados são divulgados com 2 (dois) meses de defasagem e poderão sofrer atualizações na divulgação seguinte.

EXPEDIENTE: Presidente do Sistema Fecomércio-ES/Sesc/Senac: Idalberto Luiz Moro | Diretor Sesc-ES: Luiz Henrique Toniato | Diretor Senac-ES: Richardson Schmittel | Superintendente Fecomércio-ES: Wagner Corrêa | Diretor de Relações Institucionais Fecomércio-ES: Cezar Wagner Pinto | Equipe Connect Fecomércio-ES: André Spalenza : Karina Tonini : Felipe Montini : Eduarda Gripp : Gercione Dionizio : Paulo Rody : Mateus Haddad : Samuel de O. Cabral | Tel.: 3205-0706 | www.fecomercio-es.com.br